

História dos transportes na cidade de Coimbra

Grupo I

Primórdios, de finais do Século XIX ao dealbar do Seculo XX

Primeira Fase, quando Evaristo Nunes Pinto e Camilo Mongeon, concessionários do caminho de ferro americano, da estação do caminho de ferro do Norte a Coimbra, requerem, no mês de fevereiro do ano de 1873 que os carros passem através das ruas da cidade, apresentando para o efeito planta do projeto, dão início ao desenvolvimento da história dos transportes urbanos de Coimbra.

A decisão do município foi rápida e surgiu logo em 20 de fevereiro. No entanto o posterior desenvolvimento do processo arrastou-se e apenas a 17 de setembro de 1874 a empresa entretanto criada, a Rail Road Conimbricense, comunica ao município a abertura à exploração da linha, cujo percurso ia desde a Calçada à estação do caminho de ferro do Norte.

Porém a “Rail Road Conimbricense” não encontrou um caminho fácil e o pedido de autorização apresentado em 1885, para estender a sua linha da Portagem ao Cais das Ameias, a atual Estação Nova, bem como um pedido para efetuar um abatimento aos preços dos bilhetes, acabou por numa tentativa fracassada para combater a concorrência mais forte da entrada em funcionamento do ramal do caminho de ferro ao Centro da Cidade.

Uma segunda fase, inicia-se em 30 de outubro de 1902, quando Augusto Eduardo Freire de Andrade pede a concessão duma linha térrea, sistema americano, nas ruas da Cidade, para tração animal. Este processo, contudo, só iria ser concretizado pela Companhia de Carris de Ferro de Coimbra, entretanto criada em 1 de janeiro de 1904, com o “estabelecimento da ligação da atual estação de Coimbra-B com o Largo da Portagem, a que se seguiu, em 4 de fevereiro do mesmo ano a abertura de um novo troço entre a Praça 8 de Maio e a Rua Infante D. Augusto”, junto à Universidade.

No entanto, muito cedo este último troço se verificou não ser operacional e as últimas notícias sobre carros americanos surgem a 29 de maio de 1908, quando a Câmara de Coimbra toma conhecimento da suspensão das carreiras para a estação de Coimbra-B, na sequência da decisão de municipalização da tração elétrica.

Também, a 3 de fevereiro de 1916, o município reconhecendo que estando o transporte de malas do correio para os comboios da noite a fazer-se no antigo

carro americano, puxado a muires, autoriza o transporte também a passageiros.

Ainda neste período importa evidenciar a efêmera existência da primeira carreira de autocarros em Portugal, a carreira que ligava a cidade alta e a cidade baixa, iniciativa da Empresa Automóveis Tavares de Mello Coimbra que, para o efeito, utilizava carros de *4 cilindros com a força de 4 cavalos e transportavam 20 pessoas...*

Retirado de:

<https://www.smtuc.pt/quem-somos/historia-dos-transportes-urbanos-em-coimbra/>